

#4

RISE UP+

LIVRO DO ANIMADOR

ANO 1



ENCONTRO #4

Levanta-te e caminha (Lc 5,17-26)

Os objetivos deste encontro são:

- Compreender a dimensão eclesial e comunitária da JMJ.
- Descobrir o valor da oração de intercessão.
- Reconhecer-se chamado a ser instrumento da salvação e da misericórdia de Deus.

Indicações para o animador:

- Para a preparação do encontro, o animador deve rezar o texto bíblico (Lc 5,17-26) individualmente, de modo que da oração se colha alguma consequência prática para a vida pessoal. Como sugestão para a meditação da Palavra poderá ser usado o método tradicional da *Lectio Divina* ou partes do percurso proposto: fazer uma leitura orante do texto bíblico e responder às questões levantadas no momento “Escuta” e “Interroga-te”.
- Também será necessário aprofundar o conhecimento acerca da vida de Sta. Jacinta Marto (1910-1920), para a poder apresentar ao grupo como modelo de intercessão e instrumento da salvação e da misericórdia de Deus. Podem ler-se os seguintes textos:
 - Memórias da Ir. Lúcia, com particular importância a 1ª Memória, p.33-64
https://www.fatima.pt/files/upload/fontes/F002_Memorias1.pdf
 - Espiritualidade da Sta. Jacinta Marto
<https://pastorinhos.com/fundacao/acerca-da-jacinta/espiritualidade>
 - Vida dos videntes
<https://www.fatima.pt/pt/pages/vida-e-espiritualidade>
- Para o encontro devem prever-se espaços que permitam a oração individual dos jovens durante o momento “Escuta” e “Interroga-te”.
- É também necessário cortar as frases de Sta. Jacinta Marto ao meio. Se o número de jovens for superior ao número de papéis poderão duplicar-se as frases.
- Tenha-se em conta que será importante referir que este encontro foi preparado pela Irmã Marta Mendes, da Congregação da Aliança de Santa Maria que faleceu no dia 17 de maio de 2020, com apenas 35 anos, na sequência de uma hemorragia cerebral, ocorrida no dia 13 de maio, durante a celebração eucarística, enquanto lia um texto da sua autoria que terminou com a frase do Cântico dos Cânticos: «Arrasta-me atrás de ti. Corramos! Faz-me entrar ó rei nos teus aposentos» (Ct 1,4).

Material necessário:

- Frases da Jacinta, previamente recortadas;
- Fotos de jovens na JMJ, das vigílias de oração da JMJ;
- Elementos de cenário (recipiente vazio com capacidade para os papéis da oração individual, telha e corda);
- Pedacos de papel em branco;
- Terço (pode ser uma boa ocasião para se oferecer o terço a cada jovem se as condições o permitirem, até com o símbolo alusivo às JMJ).

PREPARA-TE

o valor da intercessão

O encontro começa com o hino da JMJ de Santiago de Compostela (1989). O animador destaca alguns elementos do hino tais como: a ideia da peregrinação; os jovens caminharem juntos, etc.

Somos os Jovens de 2000 – Hino da JMJ Santiago de Compostela 1989



Entre tanta confusão entre tanta falsidade,
procuramos um caminho com horizontes de liberdade.
Não queremos mais histórias sem uma única verdade
para construir um mundo novo uma nova humanidade.

**Somos os jovens de dois mil
peregrinos sempre em busca
da fonte da Liberdade.
Seguimos o caminho de Santiago
que nos leva a Jesus Cristo
Caminho, Vida e Verdade.**

O Apóstolo com voz firme hoje chama-nos à sua cidade
mostra-nos o verdadeiro caminho na conquista da liberdade;
nos fará mensageiros testemunhas da Verdade
para incendiar com o Amor esta nossa sociedade.

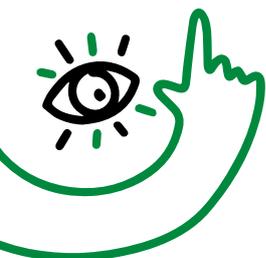
O Papa, como um peregrino ao coração nos fala aqui
a seara já amadureceu ele espera só o nosso sim.
Deste “canto do céu”, pelo mundo nos mandará,
por uma terra sem fronteiras cujo destino é a felicidade.

Segue-se, depois, uma partilha relativa à celebração penitencial e às restantes celebrações e visitas aos doentes. O animador recorda que cada um ficou com o compromisso diário de rezar por uma pessoa, apontando para o valor da intercessão. Assim como os que estavam em casa de Pedro intercederam pela sua sogra que estava doente, também nós intercedemos por essas pessoas.

Refere que neste encontro se irá falar sobre o valor da intercessão, tomando como exemplo Santa Jacinta Marto.

O animador distribui a cada jovem um papel que contenha metade de uma das seguintes frases de Sta. Jacinta Marto, relativas à intercessão:

- “Ó Jesus é por vosso | amor e pela conversão dos pecadores.”
- “Nossa Senhora veio-nos ver e diz que vem buscar o Francisco muito breve para o Céu. E a mim perguntou-me se | queria ainda converter mais pecadores. Disse-lhe que sim.”
- “Não tenhas medo; tu vais para o Céu. Pois vou, mas | eu queria que toda aquela gente para lá fosse também.”



- “Jacinta, não venhas [à missa]; tu não podes. Hoje não é | Domingo! Não importa. Vou por os pecadores que nem ao Domingo vão.”
- Perdoa-lhes, meu Jesus, e converte-os. Decerto | não sabem que, com isto, ofendem a Deus.”
- “Que pena, meu | Jesus! Eu rezo por eles”.
- “Mas não tenhas medo! Eu, no Céu, hei de pedir muito por ti, por | o Santo Padre, por Portugal, para que a guerra não venha para cá, e por todos os sacerdotes”.

Depois de ter recebido metade da frase, cada jovem deve procurar o par correspondente; Quando se encontrarem os pares, responderão, dois a dois, às seguintes questões:

- A que tema se refere esta frase?
- Qual é a atitude da Jacinta?
- O que poderá ter que ver comigo esta frase?

Após o diálogo, reúne-se o grupo todo. O animador convida alguns jovens a partilhar as suas frases e as respostas às perguntas.

Sintetizando as diversas respostas, o animador salienta a importância da intercessão apontando para o facto da JMJ ter uma importante dimensão comunitária.

Mostrando algumas fotos de jovens na JMJ, o animador salienta que na JMJ se encontram jovens de todo o mundo, únicos, cada um com a sua especificidade, mas unidos num mesmo corpo.

Num corpo, como diz S. Paulo, os membros estão todos unidos: se um sofre, todos sofrem com ele, se um se alegra, todos se alegram com ele. Assim, os jovens poderão fazer a experiência de pertencer à Igreja.

Apresentando algumas fotos das vigílias de oração da JMJ, continua salientando que na JMJ os jovens se unem num mesmo sentimento e em oração, intercedendo pelo mundo inteiro. Como escreve o Papa Francisco na Exortação Apostólica *Christus Vivit*, os jovens sentem-se chamados “a acender estrelas na noite de outros jovens” (Papa Francisco, *Christus Vivit* 33).

ESCUVA

o paralítico é ajudado por outros

É com base na frase do Papa: “O Senhor chama-nos a acender estrelas na noite de outros jovens” que o animador introduz o texto bíblico.

Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 5, 17-26)



¹⁷E aconteceu que, num dos dias em que Jesus ensinava, estavam sentados uns fariseus e mestres da Lei, que tinham vindo de todas as povoações da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Ele para curar. ¹⁸E eis que uns homens, que traziam um paralítico num catre, procuravam fazê-lo entrar e colocá-lo diante dele. ¹⁹Mas, como não encontravam modo de o fazer entrar por causa da multidão, subindo ao terraço, desceram-no com o catre através das telhas, para o meio, diante de Jesus.

²⁰Ao ver a fé deles, disse: «Homem, os teus pecados estão-te perdoados». ²¹Os doutores da lei e os fariseus começaram a discutir entre si, dizendo: «Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus somente?». ²²Mas Jesus, ao perceber os seus pensamentos, respondendo disse-lhes: «Que pensais nos vossos corações? ²³O que é mais fácil: dizer “Os teus pecados estão-te perdoados” ou dizer “Levanta-te e anda?”. ²⁴Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem, sobre a terra, autoridade para perdoar os pecados» – disse Ele ao paralítico – «Eu te digo: levanta-te, toma o teu catre e vai para a tua casa».

²⁵Levantando-se subitamente diante deles, tomou o catre onde estava deitado e foi para a sua casa, glorificando Deus. ²⁶Um assombro apoderou-se de todos; glorificavam Deus e, cheios de medo, diziam: «Hoje vimos coisas incríveis!».

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da proclamação do texto o animador convida cada jovem a lê-lo de novo em silêncio.

Depois dispõe-se o grupo de maneira a que todos possam ver e ouvir com atenção a dramatização do texto bíblico.

Quatro jovens, previamente escolhidos, encarnam uma personagem que conta a história, em dois minutos, segundo a sua perspectiva, tendo em conta os seguintes tópicos:

Personagem 1: Jesus

Representa Jesus a ensinar;

Pode retratar uma cena em que Jesus ouve um barulho, repara no que acontece e fixa o olhar. Inesperadamente, vê uns homens a subirem pelo telhado e a fazerem descer alguém num catre.

Ao descrever a cena, deve referir-se à fé daqueles homens que carregavam o paralítico sem pedir nada em troca.

Depois, representa a proximidade de Jesus diante do paralítico e a cura que acontece.

Personagem 2: Um dos homens que carregavam o paralítico

- Esta personagem pode descrever a vida normal de um homem da época, com trabalho, com família...
- Ouvia falar de Jesus de Nazaré, que curava os doentes, que falava como ninguém, que era diferente de qualquer mestre religioso. Explica que tem um amigo que é paralítico. Ambos têm a esperança que Jesus o possa curar.
- Depois de se fazer menção de que este homem pede a mais três amigos que o ajudem a levar o paralítico, descreve a cena quando chega ao sítio onde estava Jesus: carregavam o homem paralítico no catre, mas devido à multidão, era difícil fazê-lo entrar. Por isso, subiram ao telhado e desceram o paralítico até Jesus.
- Descreve o milagre e a alegria de ver o amigo curado.

Personagem 3: O paralítico

- Descreve-se como alguém que desde sempre desejou ser curado. Com uma imagem muito negativa de si mesmo, rejeitado pela sociedade, considerava-se castigado e amaldiçoado por Deus.

- Faz referência a um amigo e alguns conhecidos que disseram que o poderiam levar a Jesus de Nazaré que, com toda a certeza, o podia curar. Ele tinha esperança de que isso pudesse acontecer.
- Descreve depois a cena narrada no evangelho: o parálítico carregado pelos seus amigos, na expectativa do que iria acontecer. Refere que, quando vê a multidão, se sente desanimado e quase perde a esperança. Todavia os homens que o levam não desistem e sobem com ele ao telhado e de lá o descem até ficar diante de Jesus.
- Testemunha a alegria de ver Jesus e de ser curado por Ele.
- Representa atitudes de alegria, gratidão e reconhecimento e de mudança de vida.

Personagem 4: Uma pessoa da multidão

- É uma pessoa que, movida pela curiosidade, vai ouvir e ver Jesus. Uma pessoa sem muita fé, mas que procura sentido para a sua vida.
- Descreve a cena que vê: quatro homens a tentar entrar com um parálítico no catre, mas ao mesmo tempo nada faz para os deixar passar.
- Descreve a cena da subida ao telhado com algum espanto, mas a partir de fora: tenta ver o que acontece lá dentro e quando percebe o milagre de Jesus, cai em si e toma consciência de quanto foi indiferente e egoísta à dor do parálítico.

O animador conclui este momento salientando as diferentes formas de olhar o acontecimento, convidando cada um dos jovens a situar-se diante das diversas posturas.

INTERROGA-TE

Eu e o texto?

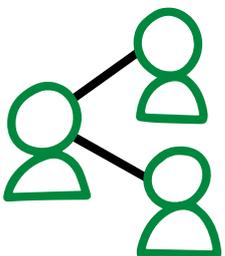


O animador introduz o tempo individual de oração, convidando cada jovem a estar sozinho e a responder às seguintes questões:

1. Com que personagem mais te identificas?
2. O parálítico não conseguiu entrar devido à multidão. O que achas que a multidão pode significar? Em que situações se poderá constatar “a multidão” na sociedade?
3. Em que situações é que tu és esta “multidão”?
4. Qual é a atitude dos homens que transportam o parálítico?
5. O que me falta para ser como estes homens?

PARTILHA

E nós?



Consoante a dimensão do grupo, o animador desafia os jovens a partilhar as respostas dadas no “interroga-te”.

O animador faz uma síntese do que considera mais relevante, sublinhando que no céu, os santos intercedem continuamente por nós. A sua oração ajuda-nos a chegar a Jesus.

ACOLHE

o mundo cresce pela oração dos justos



Papa Francisco

Audiência geral, 27.05.2020

O animador convida os jovens a ler o seguinte texto do Papa (ou a ver o vídeo que se encontra na internet) que resume o sentido da oração de intercessão.

O mundo vive e cresce graças à força de Deus que estes seus servos atraem com a sua oração. Eles são uma corrente que não é nada turbulenta, que raramente aparece nas manchetes, mas é tão importante para restaurar a confiança no mundo! [...] A oração é uma cadeia de vida, sempre: muitos homens e mulheres que oram semeiam a vida. [...] O caminho de Deus na história da humanidade passou por eles: passou por um “resto” da humanidade que não estava em conformidade com a lei do mais apto, mas pediu a Deus para realizar os seus milagres e, acima de tudo, transformar o nosso coração de pedra no coração de carne (cf. Ez 36,26). E isto ajuda a oração: porque a oração abre a porta para Deus, transformando muitas vezes o nosso coração de pedra, em coração humano.

Fazendo a ponte entre a partilha e o texto, apresenta-se o vídeo testemunhal sobre a irmã Marta Mendes, que certamente é uma grande intercessora junto de Deus, para que os jovens portugueses conheçam e amem a Cristo.

REZA

Sentir a força da oração



O animador dispõe o espaço preparando-o ao recolhimento, com alguma decoração simples (estilo *Taizé*) e com os elementos necessários para a dinâmica:

- Um recipiente vazio onde colocar os papéis da oração de cada jovem, ladeado por uma telha e uma corda.
- A telha e a corda recordam os meios através dos quais os homens levaram o paralisado até Jesus: subida ao teto (telha) e descida da enxerga (corda).

Distribui a cada jovem um pedaço de papel em branco.

Explica, brevemente, a dinâmica fazendo referência aos elementos do cenário, junto dos quais colocarão as suas orações.

Individualmente, cada jovem elabora no papel uma oração dirigida a Jesus, em que intercede pelas necessidades de alguém. Pode colocar-se uma música de fundo.

Completada a elaboração da oração, os papéis são entregues usando a seguinte dinâmica:

- Calmamente, um jovem de cada vez levanta-se e vai colocar a sua oração no recipiente vazio, até que todos tenham entregue a sua oração.
- Durante esta dinâmica canta-se o cântico:

Permanece junto de nós, a noite cai.

Senhor Jesus, vem iluminar a nossa noite. (*Taizé*)

O animador deve assegurar-se de que depois do encontro os papéis serão queimados.

LEVANTA-TE

Levantando-se subitamente diante deles



O animador faz referência à celebração penitencial e como, ao sermos perdoados dos nossos pecados, nos levantamos como pessoas novas.

Viver a vida nova do nosso batismo passa por ajudar os outros a chegar a Jesus, como fizeram os homens que transportaram o paralítico.

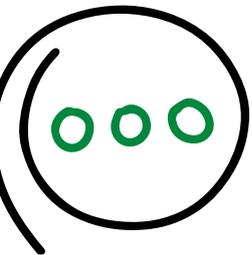
À semelhança de Santa Jacinta que encontrou na oração uma fonte de intercessão pelos pecadores, os jovens podem interceder pelos “paralíticos de hoje”, por aqueles que necessitam da nossa oração e fazer sacrifícios por eles.

Santa Jacinta gostava também de rezar pelo Santo Padre. Se por um lado o cristão é chamado à intimidade com Deus, por outro lado é chamado a levar os seus irmãos, pela oração, ao mesmo Deus.

O animador desafia os jovens a prepararem uma oração do Terço para toda a comunidade cristã tendo presente as necessidades de todo o mundo.

CONTINUA

Traziam o paralítico



O animador desafia os jovens a reforçar os seus compromissos junto das pessoas da comunidade por quem ficaram responsáveis (idosos e doentes), pedindo-lhes que pensem numa forma de lhes fazer sentir a proximidade de Jesus.

Pode também sugerir a visualização e reflexão a partir do filme: “*Beyond the Blackboard*” (“Além da sala de aula”). Este filme retrata uma professora que intercede pelos seus alunos para que eles tenham melhores condições.

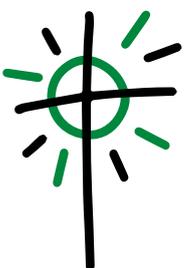
Podem abordar-se temas como: o esquecer-se de si para pensar no outro, a atitude de sair da comodidade e atender às necessidades dos outros, intercedendo por eles.

<https://www.youtube.com/watch?v=uisj5rjCDb4>

<https://www.youtube.com/watch?v=mpM-Dqg0DGO>

SIM, CREIO!

† Do Catecismo da Igreja Católica



A oração de intercessão

2634. A intercessão é uma oração de petição que nos conforma de perto com a oração de Jesus. É Ele o único intercessor junto do Pai em favor de todos os homens, em particular dos pecadores. Ele «pode salvar de maneira definitiva aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus, uma vez que está sempre vivo, para interceder por eles» (Heb 7, 25). O próprio Espírito Santo «intercede por nós [...] intercede pelos santos, em conformidade com Deus» (Rm 8, 26-27).

2635. Interceder, pedir a favor de outrem, é próprio, desde Abraão, dum coração conforme com a misericórdia de Deus. No tempo da Igreja, a intercessão cristã participa na de Cristo: é a expressão da comunhão dos santos. Na intercessão, aquele que ora não «olha aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros» (Fl 2, 4), e chega até a rezar pelos que lhe fazem mal.

PROJETO PESSOAL

#4 Passo – Rezo e ofereço por outros

**“...uns homens, que traziam um paralítico num catre, procuravam (...)
colocá-lo diante dele” (Lc 5, 18)**

O quarto passo da nossa peregrinação recorda-nos que a verdadeira alegria está no dom que fazemos de nós aos outros.

Para refletir:

- Por quem posso rezar durante os próximos dias?
- Como vai o meu **Passo Concreto de Conversão**? Avalio-o.
- Acrescento ao meu **Passo Concreto de Conversão** um sacrifício que posso oferecer pelos que sofrem.